

**Status Profissional:** ( ) Graduação (X) Pós-graduação ( ) Profissional

## **Avaliação da simetria do arco em pacientes com fissura labiopalatina após reabilitação**

Pucciarelli, M. G. R. P.<sup>1</sup>; Laposta, A. F. E<sup>2</sup>; Laurenti, J. A. S<sup>2</sup>; Soares S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Setor de Prótese, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

A assimetria do arco em pacientes com fissura labiopalatina é uma característica a qual tratamento interdisciplinar visa solucionar. Este trabalho se propôs a analisar a simetria do arco após reabilitação final com próteses dentárias. Foram incluídos 35 pacientes (25 mulheres e 15 homens), com idades entre 18 e 30 anos, submetidos ao tratamento interdisciplinar específico para pacientes com fissuras e reabilitados com prótese parcial fixa ou coroa implantossuportada na área da fissura. A simetria do arco foi analisada por meio de modelos dentários digitalizados com um scanner modelo a laser (R700TM; 3Shape), quantificada com o software Vectra Analysis Module (VECTRA H1; Canfield Scientific). Foram avaliadas três medidas lineares: distância incisivo-canino, canino-molar e incisivo-molar. O teste t de Student foi aplicado para testar a significância ( $\alpha = 0,05$ ) de uma amostra observada, submetidos ao teste de coeficiente de correlação (valor r) de acordo com sexo, tratamento de reabilitação e lado da fissura. Pacientes do sexo feminino apresentaram correlação significativa de acordo com a simetria do arco. Quanto ao tratamento de reabilitação, os pacientes que receberam implantes apresentaram alta correlação, demonstrando simetria em todas as distâncias maxilares. Finalmente, de acordo com o lado da fissura, embora a maioria dos pacientes apresentasse fissura no lado esquerdo, apenas os pacientes com fissura no lado direito apresentaram simetria nesta região. Concluindo, os pacientes reabilitados com implantes na área da fissura apresentaram o arco maxilar mais simétrico do que aqueles restaurados com próteses parciais fixas.